

Conselho Pedagógico Proposta de Ata nº 59

Aos dias vinte do mês de julho de dois mil e vinte e um, reuniu-se o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, via plataforma Colibri (<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/87323679193>), às 17.00.

A reunião foi convocada pela Presidente do Conselho Pedagógico com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Regulamento de Transição Curricular da Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial
3. Balanço 2º semestre ano letivo 2020-21
4. Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: Ana Raposo; Ana Varela; Beatriz Costa; Bernardo Cardoso; Clara Parente; Fernanda Bonacho; Filipa Subtil; Helena Pina; Jerónimo Pereira; Maria João Centeno; Paula Nobre; Raquel Rocha; Ricardo Pereira Rodrigues; Rosário Correia; Rúben de Matos; Rui Alves; Vanda Sousa e Zélia Santos.

Não estiveram presentes: Carlos Andrade e João Durães, que justificaram a sua ausência; Ana Jones; Inês Carocha; Joel Santos e Maria Beatriz Bulhão, que não justificaram a sua ausência.

Ponto 1.

Informações

A Presidente começou por referir que, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, os questionários relativos ao funcionamento das UC do 2º semestre já se encontram disponíveis e apelou mais uma vez aos conselheiros, representantes do corpo discente dos cursos, que sensibilizem os colegas para a importância de preencherem os questionários.

Ponto 2.

Regulamento de Transição Curricular da Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial

A Presidente apresentou, no seguimento da aprovação da alteração à licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial, a proposta de Regulamento de Transição Curricular da licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (anexo 1).

Não havendo questões, a Presidente colocou a votação a proposta de Regulamento de Transição Curricular da licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3.

Balanço 2º semestre ano letivo 2020-21

A Presidente começou por referir que algumas das Comissões Pedagógicas dos cursos já reuniram, tendo solicitado aos coordenadores dos cursos que enviassem as sínteses das referidas reuniões e informassem os respetivos representantes do corpo docente no conselho sobre situações que entendessem ser relevantes.

Apesar de os cursos de pós-graduação não terem representantes no conselho, solicitou igualmente aos coordenadores desses cursos que enviassem as sínteses dessas reuniões. As Comissões Pedagógicas dos cursos de mestrado em Audiovisual e Multimédia e Jornalismo e das Pós-Graduações em *Branding* e *Content Marketing* e *Storytelling* ainda não reuniram; os coordenadores dos outros cursos enviaram as sínteses das reuniões.

Referiu que, com base nas sínteses recebidas, a apreciação global do semestre é muito positiva. Os representantes dos cursos nas Comissões Pedagógicas

consideraram que o modelo de organização dos tempos letivos foi melhor do que no semestre anterior; voltaram a referir a necessidade de terem acesso a notas parciais e/ou comentários sobre os momentos de avaliação que vão realizando ao longo do semestre, principalmente nos 2º e 3º anos dos cursos de licenciatura.

A conselheira Ana Raposo, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial, referiu que a apreciação global sobre o funcionamento do semestre é positiva. Os alunos do curso de Relações Públicas e Comunicação Empresarial consideram que o modelo adotado é mais equilibrado do que o do primeiro semestre e referiram a necessidade de terem, ao longo do semestre, *feedback* por parte dos professores relativamente aos trabalhos que estão a desenvolver.

A conselheira Paula Nobre, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial, acrescentou que os alunos se manifestaram cansados pelo ensino à distância.

A conselheira Maria João Centeno, representante do corpo docente do curso de mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, referiu que o semestre decorreu normalmente.

A conselheira Raquel Rocha, representante do corpo discente do curso de mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, referiu que os alunos gostaram da forma como o ensino à distância decorreu, até porque muitos trabalham e assim conseguem assistir mais facilmente às aulas. Consideram que alguns docentes deviam melhorar a adaptação a este formato, nomeadamente, repensar, nas UC de cariz mais teórico, as dinâmicas para esta modalidade porque não funciona replicar à distância o formato usado nas aulas presenciais. Por último, referiu que as expectativas relativas ao segundo semestre eram muito elevadas e que nem todas se concretizaram.

A conselheira Rosário Correia, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing, referiu que os alunos manifestaram algum cansaço com as aulas à distância, consideram negativa a falta de *feedback* em relação aos momentos de avaliação que são desenvolvidos ao longo do semestre

e como positivo, referiram que as aulas foram mais bem organizadas do que no primeiro semestre. Os docentes do curso destacaram a turma do 1.º ano do regime pós-laboral e, no 2º ano, o interesse e a participação dos alunos nas aulas, tendo a turma A sido muito elogiada. Revelaram ainda preocupação com a dimensão das turmas de algumas unidades curriculares como Estatística, Estatística Multivariada e Laboratório de Produção Multimédia, tendo sugerido que nestas UC fosse criada mais uma turma para que o processo de ensino aprendizagem seja mais funcional. Os resultados no 3º ano também foram positivos, sendo que a vertente de Publicidade apresentou um rendimento mais favorável.

A conselheira Beatriz Costa, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing, referiu que os alunos consideraram a organização do semestre positiva e relataram que, nas aulas presenciais da UC Empreendedorismo e Inovação, existia um número excessivo de alunos, o que fez com que tivessem de ser divididos em turnos. Consideram que os 2º e 3º anos deveriam iniciar o ano letivo antes dos 1º anos, seria importante os horários das UC em atraso serem conciliados com os horários das UC do ano em que os alunos estão inscritos e as notas dos momentos de avaliação serem divulgadas ao longo do semestre.

A Presidente referiu que o calendário escolar para o próximo ano letivo já se encontra disponível no *website* da escola e todos os anos começam ao mesmo tempo.

O conselheiro Rui Alves quis parabenizar toda a escola pela forma como decorreu o segundo semestre e questionou a legalidade da existência de notas mínimas. A Presidente referiu que a definição dos critérios de avaliação das UC cabe ao responsável que, dentro da autonomia pedagógica, pode definir o que entender mais adequado ao funcionamento da UC, desde que divulgue essa informação no início do semestre e a coloque na FUC.

A conselheira Zélia Santos, representante do corpo docente do curso de mestrado em Publicidade e Marketing, referiu que os alunos gostaram das aulas à distância, tendo inclusivamente questionado a coordenação do curso sobre o facto de as avaliações terem de ser em regime presencial. Da parte dos docentes, e apesar de

a reunião ainda não ter acontecido, o regime misto criou alguma dificuldade na programação das aulas.

A conselheira Filipa Subtil, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, referiu que as representantes não tinham recebido qualquer *feedback* por parte da coordenação de curso.

O conselheiro Rúben de Matos, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Jornalismo, referiu que a organização do semestre foi, para os alunos, muito melhor do que no 1º semestre. No 4º semestre, existiram poucas aulas presenciais nas UC mais práticas, ainda que os professores tivessem manifestado disponibilidade em lecionar mais aulas, mas a resposta da direção foi negativa. O que não entendem já que os estúdios estavam livres. Referiram ainda que as expectativas que tinham em relação ao semestre foram ultrapassadas e que estão muito felizes e contentes com o que aprenderam. O facto de as aulas terem funcionado com poucos alunos é um privilégio e esperam que assim continue, que os turnos se mantenham, o que legitima o facto de o ensino na ESCS ser diferentes de outros.

A conselheira Fernando Bonacho, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, salientou que os professores das UC de laboratório e ateliê estão muito satisfeitos com a forma como decorreram as aulas. Os resultados foram muito bons. Aliás, o *feedback* sobre o funcionamento das aulas à distância é mais positivo nas UC mais práticas do que nas UC mais teóricas. Na globalidade, o semestre correu bem. Quis destacar a falta de assistência que continua a existir aos alunos com NEE.

O conselheiro Ricardo Pereira Rodrigues, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, referiu que os alunos consideram que este semestre foi mais bem organizado do que o 1º. Referiram ainda problemas na requisição do material audiovisual. O número de alunos é cada vez maior e o material vai ficando obsoleto ou estragado. Queixaram-se ainda da falta de acesso a notas parciais ao longo do semestre. Os alunos do 3º ano referiram que o *layout* do estúdio virtual não está otimizado para que lá decorram aulas. Os alunos destacaram o esforço e o empenho dos docentes. Na reunião com os professores,

a equipa docente de Estatística queixou-se de algumas aulas presenciais terem decorrido em salas sem computadores, o que gerou dificuldades já que nem todos os alunos têm computadores pessoais. Os professores relataram que, em algumas turmas, os alunos participaram pouco e a assiduidade foi decrescendo ao longo do semestre, verificando-se mesmo semanas em que não houve aulas porque não havia alunos. Verificaram ainda uma grande resistência por parte dos alunos em procederem, atempadamente, às leituras dos textos que compõem a bibliografia das UC. Optam antes por estudar a partir de apontamentos de outros colegas que, por vezes, contêm erros. Os alunos com NEE tiveram uma participação intermitente ao longo do semestre. A dimensão das turmas em algumas UC foi, mais uma vez, apresentada como um problema que só não foi mais evidente este semestre porque parte das aulas decorreram à distância. No próximo ano letivo, vai ser aberto um 5º turno nestas UC, ainda que a melhor solução seria abrir menos vagas no curso. Alguns docentes evidenciaram que o ensino à distância é sempre penalizante nas UC mais laboratoriais. Nas UC que dependem dos recursos audiovisuais da Escola, os docentes consideram que a ESCS está no limite da capacidade no contexto que existe atualmente, em termos de números de alunos, e de UC de todos os cursos que usam estes recursos. Os alunos pertencentes à CPLP continuam com muitas dificuldades em termos de expressão escrita e oral da língua portuguesa, o que faz com que, em algumas UC e ano após ano, continuem retidos. Já foram referenciados para o curso do CLiC mas sem sucesso. Sobre os restantes alunos, também foi referida a dificuldade generalizada em termos de expressão escrita, não fazendo inclusive a diferenciação entre a expressão oral e a escrita, utilizando calão na escrita.

A conselheira Vanda Sousa, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, reiterou que o problema é a expressão escrita, já que os alunos teimam em não ler a bibliografia fornecida.

O conselheiro Jerónimo Pereira, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, começou por parabenizar todo o corpo docente pelo semestre e sublinhou a maior adaptação ao formato de ensino à distância. Os alunos sugerem que, no plano de estudos do curso, exista uma UC de Língua e Expressão do Português, à semelhança do que acontece no curso de Jornalismo. Consideram que, no 2º ano, os professores não falam uns com os

outros e referiram que não se sentiram confortáveis com as presenças obrigatórias nas aulas presenciais. Como situação relevante negativa, os alunos identificaram o que se passou na UC de Laboratório Audiovisual, UC demasiado exigente para o número de ECTS e em que existiu um desequilíbrio entre as aulas teóricas e as práticas, faltando apoio na execução dos projetos práticos.

O conselheiro Ricardo Pereira Rodrigues, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, lembrou que os alunos do atual 2.º ano, no ano letivo anterior, por constrangimentos motivados pela situação pandémica, não tiveram aulas presenciais nas UC de Comunicação Vídeo e Comunicação Áudio. A coordenação do curso, o corpo docente da UC de Laboratório Audiovisual e a direção promoveram, no decorrer do semestre, duas oficinas de formação extraordinária e em regime presencial, de conhecimentos práticos de operação de câmara, luz e registo de áudio para captação audiovisual; é claro que só participaram os alunos que manifestaram esse interesse.

A conselheira Clara Parente, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, destacou pela positiva a melhoria na organização do semestre e referiu que no Centro de Equipamento Audiovisual existiram problemas recorrentes com a requisição do material audiovisual. Estes problemas estão relacionados com a falta de disponibilidade dos equipamentos, mas também com problemas de comunicação entre o serviço e os alunos, bastaria o serviço informar os alunos de que não há equipamento disponível. Referiu ainda que, como o refeitório é usado recorrentemente como espaço de trabalho e as televisões instaladas recentemente têm um volume de som muito alto, a qualidade do trabalho saiu prejudicada e gostariam que esta situação fosse resolvida para poderem continuar a usar o espaço como local de trabalho.

A conselheira Ana Varela, representante do corpo docente do curso de mestrado em Audiovisual e Multimédia, referiu que ainda não dispõe de informação porque quer a reunião da Comissão Pedagógica, quer a reunião de professores ainda não foram realizadas.

O conselheiro Bernardo Cardoso, representante do corpo discente do curso de mestrado em Audiovisual e Multimédia, salientou que este semestre esteve melhor

organizado do que o primeiro. Alguns docentes foram poucos claros e transparentes em relação aos critérios de avaliação das UC. Os alunos trabalhadores estudantes consideram que a carga de trabalhos das UC é pouco ajustada à sua realidade. Os alunos sentem que existe falta de comunicação entre os docentes, já que numa mesma semana foram realizadas muitas apresentações e entregas de ensaios. Consideram ainda que as notas dos momentos de avaliação das UC em avaliação contínua deveriam ter sido divulgadas ao longo do semestre.

Ponto 4.

Assuntos supervenientes

O conselheiro Rúben de Matos, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Jornalismo, reiterou que é muito desgastante os alunos chegarem ao armazém e o material requisitado não estar disponível. Considera que a forma como a marcação está a ser feita não faz sentido.

A Presidente referiu que, na síntese das reuniões da Comissão Pedagógica do curso de Audiovisual e Multimédia, vem a indicação, dada pelo Presidente da escola, de que a equipa deste serviço vai adotar novos procedimentos para tentar minimizar esta situação.

O conselheiro Ricardo Pereira Rodrigues, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, reiterou que o Presidente vai reunir com o responsável do serviço e definir novo procedimento. Atualmente, os alunos preferem pagar a coima em vez de entregar o material na altura devida, ou seja, entregam o material mais tarde do que o acordado. E isso faz com que o material não esteja disponível quando o aluno o vai levantar. Além de que o material avariado não entrou em manutenção já que algumas das empresas responsáveis por essa manutenção entraram em *layoff* na sequência da situação pandémica.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 20 de julho de 2021

A PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

(Maria João Centeno)

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

(Ricardo Pereira Rodrigues)

Anexo 1

Regulamento de Transição Curricular do Curso de Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial para o Ano Letivo 2021-22 e anos letivos seguintes

Regulamento de Transição Curricular do Curso de Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial para o Ano Letivo 2021/2022 e anos letivos seguintes

O presente Regulamento de Transição Curricular aplica-se à alteração do Plano de Estudos do curso de Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial. As normas de transição, entre o antigo e o novo plano de estudos, decorrentes da alteração, são fixadas pelos órgãos competentes da ESCS — Conselho Pedagógico e Conselho Técnico Científico.

Artigo 1.º

Âmbito

- 1 - O novo plano de estudos inicia-se no ano letivo 2021-2022, para alunos que ingressem no 1º ano do curso.
- 2 - Os estudantes que ingressaram nos anteriores planos de estudos, que tenham as unidades curriculares de Comunicação Gráfica e Escrita em Comunicação Estratégica em atraso deverão, a partir do referido ano letivo, realizar as mesmas no semestre em que agora constam: Escrita em Comunicação Estratégica (1º semestre) e Comunicação Gráfica (2º semestre)
- 3 - Os alunos que reingressarem serão colocados no respetivo semestre curricular do novo plano de estudo em função das normas definidas neste Regulamento, após as creditações que lhes forem concedidas.

Artigo 2.º

Casos Omissos

Os casos omissos no presente Regulamento serão analisados pela Coordenação de Curso.

Artigo 3.º

Entrada em Vigor

O presente regulamento entra em vigor depois de aprovado em Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico e homologado pelo Presidente da ESCS.